

SEXTAS ABERTAS: edição fará conexão com a programação do “Fado em Cidades Históricas”



Moradores e visitantes de Ouro Preto já podem se preparar para a segunda edição do ano do projeto Sextas Abertas, da Fundação de Arte de Ouro Preto (FAOP). Nesta sexta-feira (24/05), a sede do Núcleo de Arte e Ofícios, no bairro Antônio Dias, e o Adro das Dores irão receber atividades gratuitas para todas as idades. Dessa vez a programação irá se conectar com o evento “*Fado em Cidades Históricas*”, festival que celebra a música portuguesa e a cultura lusófona em geral, promovendo encontros inéditos em Ouro Preto e Petrópolis (RJ).

As cenas da primeira edição do “Sextas”, realizado no dia (19/04), ainda estão vivas na memória do público. Foi um dia inteiro de atividades e atrações artístico-culturais que movimentaram o bairro Antônio Dias, que se viu tomado por muita música, performances artísticas, oficinas, rodas de conversa, além da já tradicional feirinha de arte, artesanato e gastronomia de produtores locais. Com isso, o projeto vem cumprindo seu propósito de fomentar as diversas expressões culturais, ao potencializar artistas e coletivos independentes.

A convocação para a participação de artistas, agentes culturais e artesãos segue aberta, por meio de formulário online disponível no site do Panfletu’s.

As oficinas serão realizadas no bairro Antônio Dias, na sede do Núcleo de Arte e Ofícios da FAOP, que funciona no Casarão Pedro Aleixo, um amplo imóvel erguido no século XIX que oferece ambientes variados, incluindo pátios abertos e ateliês de linguagens artísticas distintas.

Conexão com Portugal

A segunda edição do ano do Sextas Abertas promete arrebatá-lo ainda mais o público ao se conectar com o festival “*Fado em Cidades Históricas*”. No dia 24/05, a programação noturna do projeto multicultural da Fundação de Arte de Ouro Preto (FAOP) será integrada ao evento, que vai celebrar a arte e a cultura lusófonas, considerando também as influências africanas e dos povos originários. A conexão “*Fado-Sextas Abertas*” vai, ainda, prestar uma homenagem especial ao artista plástico ouro-pretano Tunico dos Telhados, falecido em março deste ano. Tunico, em suas obras, retratou Ouro Preto de forma singular, sempre a partir da vista de seus telhados, e em uma de suas últimas séries juntou a paisagem ouro-pretana à padronagem e geometria dos azulejos. Com a integração dos eventos, outro importante território ouro-pretano terá destaque, o Alto das Dores, endereço da casa-ateliê de Tunico dos Telhados e onde será montado o palco do “*Fado*”.

